



1º CONGRESSO BRASILEIRO e 4º Simpósio Internacional DE NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

Centro de Convenções Centrosul | FLORIANÓPOLIS - SC | 13 a 15/11/14

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Glicídico De Crianças E Adolescentes Obesas.

Autores: SILVANA NEVES FERRAZ ASSUNÇÃO; NEY CRISTIAN AMARAL BOA SORTE;
CRÉSIO DE ARAGÃO DANTAS ALVES; PATRÍCIA SILVA DE ALMEIDA MENDES;
LUCIANA RODRIGUES SILVA

Resumo: OBJETIVO: Avaliar o perfil glicídico de crianças e adolescentes com obesidade. MÉTODO: Estudo seccional com 30 indivíduos obesos de 8 a 18 anos, de ambos os sexos, selecionados no ambulatório de triagem de nutrologia infantojuvenil, submetidos à avaliação laboratorial da glicemia em jejum, hemoglobina glicada (HbA1c) e insulina basal, em medida única. Valores de HbA1c entre 5,7% e 6,4% foram considerados alto risco para desenvolver diabetes e valores maiores ou iguais a 6,5% foram considerados Diabetes Mellitus (DM). O índice HOMA-IR foi avaliado segundo os critérios propostos por de Almeida et. al. O escore-z do indicador índice de massa corpórea (IMC) para idade e sexo, proposto pela Organização Mundial de Saúde (OMS), foi utilizado para classificar os participantes nas categorias obeso (IMC/I maior do que +2) e obeso grave (IMC/I maior do que +3). As variáveis laboratoriais quantitativas foram analisadas através de estatística descritiva. RESULTADOS: A média (DP) de idade foi 12,1(2,6) anos, sendo 16 (53,3%) do sexo masculino, 16 (53,3%) obesos e 14 (46,6%) obesos graves. As glicemias estiveram alteradas em seis (18,0%) participantes, sendo um desses valores acima de 126 mg/dL. As dosagens de insulina estiveram alteradas em 14 (46,6%) participantes. Quanto à HbA1c, quatro (13%) casos alterados, sendo dois desses acima de 6,5%. O HOMA-IR apresentou-se alterado em 17 (56,6%) participantes. Dois obesos apresentaram alteração de glicemia e do HOMA-IR, com HbA1c e insulina normais. CONCLUSÃO: Observou-se elevada prevalência de alteração glicêmica e de resistência insulínica.